



Prefeitura de Santo André-SP
Motorista Paramentador

LÍNGUA PORTUGUESA

| | |
|--|----|
| Leitura e interpretação de diversos tipos de textos (literários e não literários)..... | 1 |
| Sinônimos e antônimos. Sentido próprio e figurado das palavras. | 5 |
| Pontuação. | 6 |
| Classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, artigo, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem. | 10 |
| Concordância verbal e nominal. | 21 |
| Regência verbal e nominal. | 23 |
| Colocação pronominal..... | 26 |
| Crase. | 27 |
| Exercícios | 29 |
| Gabarito | 41 |
| Questões gabaritadas | 41 |

MATEMÁTICA

| | |
|---|----|
| Resolução de situações-problema, envolvendo: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação ou radiciação com números racionais, nas suas representações fracionária ou decimal; mínimo múltiplo comum..... | 1 |
| porcentagem..... | 13 |
| razão e proporção;regra de três simples..... | 15 |
| equação do 1º grau | 19 |
| grandezas e medidas – quantidade, tempo, comprimento, superfície, capacidade e massa; ... | 21 |
| relação entre grandezas – tabela ou gráfico | 27 |
| noções de geometria plana – forma, área, perímetro. | 32 |
| Exercícios | 36 |
| Gabarito | 42 |
| Questões comentadas..... | 42 |

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

| | |
|--|---|
| Paramentação: Ética e sigilo..... | 1 |
| Noções de paramentação e desparamentação de cadáveres | 1 |
| Ornamentação de urna funerária | 3 |
| Preparação para traslado de corpos e despojos..... | 4 |
| Manejo de corpos no contexto da doença causada pelo coronavírus, Sars-CoV2 – Covid-19 (MS/SVS, 2020), páginas 14 e 15; 21 a 26..... | 6 |

SUMÁRIO



| | |
|--|-----|
| Noções de biossegurança e de segurança no trabalho | 10 |
| Equipamento de proteção individual | 11 |
| Condução Veicular: Legislação de trânsito: Código de Trânsito Brasileiro, com suas atualizações, abrangendo os seguintes tópicos: administração de trânsito, regras gerais para circulação e conduta de veículos, os sinais de trânsito, registro e licenciamento de veículos, condutores de veículos, deveres e proibições, as infrações à legislação de trânsito, penalidades e recursos | 12 |
| Resoluções do Conselho Nacional de Trânsito | 101 |
| Mecânica de veículos: conhecimentos elementares de mecânica de automóveis, troca e rodízio de rodas; regulagem de motor, regulagem e revisão de freios, troca de bomba d'água, troca e regulagem de tensão nas correias, troca e regulagem da fricção, troca de óleo. | |
| Serviços corriqueiros de eletricidade: troca de fusíveis, lâmpadas, acessórios simples, etc .. | 247 |
| Direção defensiva | 274 |
| Exercícios | 287 |
| Gabarito | 293 |

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.



— Conjuntos Numéricos

O grupo de termos ou elementos que possuem características parecidas, que são similares em sua natureza, são chamados de conjuntos. Quando estudamos matemática, se os elementos parecidos ou com as mesmas características são números, então dizemos que esses grupos são conjuntos numéricos¹.

Em geral, os conjuntos numéricos são representados graficamente ou por extenso – forma mais comum em se tratando de operações matemáticas. Quando os representamos por extenso, escrevemos os números entre chaves $\{\}$. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, tenha incontáveis números, os representamos com reticências depois de colocar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois eles são os mais usados em problemas e questões no estudo da Matemática. São eles: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Conjunto dos Números Naturais (N)

O conjunto dos números naturais é representado pela letra N. Ele reúne os números que usamos para contar (incluindo o zero) e é infinito. Exemplo:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Além disso, o conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\} \text{ ou } N^* = N - \{0\}: \text{conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.}$$

$$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais pares.}$$

$$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}, \text{ em que } n \in N: \text{conjunto dos números naturais ímpares.}$$

$$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}: \text{conjunto dos números naturais primos.}$$

Conjunto dos Números Inteiros (Z)

O conjunto dos números inteiros é representado pela maiúscula Z, e é formado pelos números inteiros negativos, positivos e o zero. Exemplo: $Z = \{-4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$

O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$$Z^+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos.}$$

$$Z^- = \{\dots -4, -3, -2, -1, 0\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos.}$$

$$Z^{*+} = \{1, 2, 3, 4, \dots\}: \text{conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.}$$

$$Z^{*-} = \{\dots -4, -3, -2, -1\}: \text{conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.}$$

Conjunto dos Números Racionais (Q)

Números racionais são aqueles que podem ser representados em forma de fração. O numerador e o denominador da fração precisam pertencer ao conjunto dos números inteiros e, é claro, o denominador não pode ser zero, pois não existe divisão por zero.

O conjunto dos números racionais é representado pelo Q. Os números naturais e inteiros são subconjuntos dos números racionais, pois todos os números naturais e inteiros também podem ser representados por uma fração. Além destes, números decimais e dízimas periódicas também estão no conjunto de números racionais.

Vejamos um exemplo de um conjunto de números racionais com 4 elementos:

$$Q_x = \{-4, 1/8, 2, 10/4\}$$

Também temos subconjuntos dos números racionais:

$$Q^* = \text{subconjunto dos números racionais não nulos, formado pelos números racionais sem o zero.}$$

¹ <https://matematicario.com.br/>



Conhecimentos Específicos

A ética e o sigilo são valores fundamentais em ambientes hospitalares. A paramentação em ambiente de saúde é uma prática que envolve o uso de equipamentos e vestimentas específicas para garantir a segurança e a proteção de pacientes, profissionais de saúde e do próprio ambiente. Essa prática é baseada em normas técnicas, legislações e regulamentos que visam garantir o sigilo e a ética no ambiente hospitalar.

O uso adequado dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e da paramentação é fundamental para evitar contaminações cruzadas, prevenir a transmissão de doenças e manter a segurança de todos os envolvidos. É importante destacar que a paramentação deve ser realizada de forma correta e rigorosa, seguindo as orientações de profissionais capacitados, com o objetivo de garantir o acompanhamento da prática.

Os manipuladores devem estar cientes da importância de manter a ética profissional durante o processo de paramentação, evitando comportamentos inadequados, como conversas desnecessárias, brincadeiras ou comportamentos que possam afetar a segurança dos produtos ou a integridade física dos colegas de trabalho. A paramentação adequada também contribui para a manutenção da ética, uma vez que demonstra o cuidado e a preocupação do profissional de saúde em prestar um atendimento seguro e de qualidade.

Além disso, a paramentação envolve sigilo, pois muitas vezes os produtos manipulados possuem informações eficazes, como formulações exclusivas e informações sobre pacientes. O profissional de saúde deve preservar o sigilo das informações dos pacientes, garantindo o respeito à privacidade e confidencialidade.

Os manipuladores devem seguir as normas de segurança e manter a descrição em relação aos procedimentos e informações envolvidos na manipulação dos produtos.

Portanto, a paramentação, a ética e o sigilo são aspectos essenciais em ambientes hospitalares. O cumprimento dessas práticas é fundamental para garantir a segurança e a qualidade do atendimento prestado aos pacientes, bem como para promover a segurança e a proteção dos profissionais de saúde e do ambiente hospitalar.



Noções de paramentação e desparamentação de cadáveres

Paramentação (pessoas envolvidas no processo)

A paramentação em ambiente de saúde é uma prática que envolve o uso de equipamentos e vestimentas específicas para garantir a segurança e a proteção de pacientes, profissionais de saúde e do próprio ambiente. Essa prática é baseada em normas técnicas, legislações e regulamentos que visam garantir o sigilo e a ética no ambiente hospitalar. Esse processo consiste na troca das roupas pessoais por vestimentas adequadas, como uniforme e equipamentos de proteção individual (EPIs) – propés, touca, jaleco e máscara. É importante seguir um roteiro de paramentação para garantir a eficácia do processo.

Roteiro:

Antes de iniciar a paramentação, é fundamental observar as roupas e a higiene pessoal, garantindo que não haja vestígios de sujeira. Visitantes e fiscais, que não estão em contato direto com o produto manipulado, não precisam trocar de roupa, mas devem minimizar a produção ou interrompê-la durante a permanência na área dos laboratórios. O manipulador deve estar atento à higiene pessoal, como cheiro de suor ou aspecto de sujeira, como barba sem fazer, no caso dos homens.

Após a troca do uniforme, deve-se retirar todos os acessórios, incluindo brincos, piercings, pulseiras, relógios, anéis, colares e outros itens pessoais, e guardá-los no armário, inclusive aparelhos celulares.

Na área destinada à paramentação, deve-se fazer a assepsia do calçado de uso pessoal com álcool 70% e papel-toalha ou seguir o procedimento de limpeza da empresa. Em seguida, deve-se calçar os propés ou sapatilhas, ou usar os calçados próprios para a área dos laboratórios